

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

[ACESSE O SITE](#)

[CBIC MAIS](#)



COP
COMISSÃO DE
INFRAESTRUTURA | **CBIC**

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

18 de maio (Sexta-Feira)

Programação da Comissão de Infraestrutura

14h - Plano Nacional de Logística

Conheça a programação do 90° ENIC

Faltam
41
dias para
o 90° ENIC.

Ética & Compliance é uma questão de sobrevivência, diz ministra Eliana Calmon





Foto: Guilherme Kardel

“Nunca se falou tanto em ética no País, como se fala agora. É uma onda mundial, porque o mundo está mais transparente”, destacou a ministra aposentada do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, nesta quinta-feira (5/4), em Brasília, durante o *Seminário Ética & Compliance para uma Gestão Eficaz*. Para a jurista, a ética é um instrumento de sobrevivência e não um instrumento filosófico. “A partir do momento em que nada se esconde, tudo se sabe – até mentiras – a ética é, sobretudo, uma questão de sobrevivência, algo concreto e que tem valor econômico”, destaca Eliana Calmon, reforçando que “hoje, onde se exige cada vez mais credibilidade, confiança e uma boa imagem, a empresa tem necessidade de ser ética, para sua sobrevivência”. A ministra também falou sobre a Lei Anticorrupção: proibida administrativa e setor produtivo e a necessidade do *compliance* nas empresas, que é estar em conformidade com as regras preestabelecidas, ressaltando que, para ele ser um instrumento de aperfeiçoamento que leve a auto regulamentação, precisa de uma disciplina muito rígida dentro da empresa, sob pena de nada valer.

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Sesi Nacional, o seminário realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) mais uma vez alcançou o seu objetivo e levou, aos cerca de 80 empresários do setor da construção e do mercado imobiliário do Distrito Federal presentes ao evento, um importante debate sobre ética e *compliance* na indústria da construção, com destaque para os cuidados necessários que devem ser observados para o ambiente de negócios. Também foram disseminadas as publicações da entidade, criadas para instrumentalizar a gestão de *compliance* nas organizações do setor.

Representando a CBIC, o vice-presidente Financeiro, Elson Ribeiro e Póvoa, ressaltou a importância da iniciativa da entidade, lembrando a concentração, no passado, de obras de infraestrutura em apenas 10 empresas do País, que praticavam vícios condenados pela CBIC, como contratos leoninos, falta de transparência e não cumprimento de contratos por parte do setor público, o que gerava insegurança jurídica e afugentava os empresários.

Póvoa também citou outras iniciativas da CBIC, como o Código de Ética, criado em 1992, e a participação do setor na Lei 8.666/93 (Lei de Licitações).

O cientista político Leonardo Barreto, ao abordar questões como integridade e reputação das empresas, reforçou a necessidade da empresa incluir no seu plano estratégico a gestão de reputação. “O principal ativo de uma empresa não é o estoque de terrenos, nem a formação e treinamento dos funcionários e nem maquinário, tudo compõe o patrimônio, mas todo esse aparato perde a capacidade de gerar valor se não tiver a reputação”, destacou, alertando que “vivemos na era da economia da confiança, onde a reputação é fundamental para qualquer negócio”. Ao abordar o *Guia de Ética & Compliance para Instituições do setor da Construção*, Leonardo Barreto também apontou a importância da empresa estar atenta à sua integridade e que o risco da corrupção pode fazer com que estados percam investimentos.

A procuradora do Distrito Federal, especialista em Direito Processual Civil de Direito Público, Isabela Frota Melo, tratou da Lei Distrital 6.112/2018, que obriga as empresas que contratam com o poder público local a implementarem o seu programa de *compliance* nas contas públicas.

Já o sócio diretor de Engenharia da Construtora LDN, Pedro Henrique de La Rocque Ferreira, especialista em contratos de empreitadas públicas e privadas no setor da construção civil de médio porte, detalhou as vantagens de implantação da gestão da ética e *compliance* em sua empresa, a partir de 2016, que seguiu o manual da CBIC, apesar das dificuldades de um sistema de *compliance* dentro da realidade empresarial. Alertou que “não adianta ter um sistema de gestão se ele não estiver integrado ao sistema de *compliance* da empresa”.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Luiz Carlos Botelho, anunciou que a entidade trabalhará para desenvolver uma ação voltada à implantação de programas de *compliance* nas empresas do DF.

A CBIC desenvolve seu projeto *Ética & Compliance* no setor desde 2015. Com o evento de hoje, já foram realizados seminários em 14 localidades. Os próximos ocorrerão em Manaus (11/04) e Goiânia (18/04). A nova rodada de seminários deve ocorrer a partir de agosto/setembro.



Workshop inicia discussão sobre desempenho acústico para subsidiar revisão da Norma de Desempenho



Uma série de *workshops* está sendo realizada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Senai Nacional para subsidiar a futura revisão da Norma de Desempenho (ABNT NBR 15575). O terceiro encontro aconteceu hoje (5/4) pela manhã, na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), reunindo representantes de entidades, profissionais do setor da construção civil e especialistas em torno do tema desempenho acústico. A primeira parte da discussão sobre esse aspecto teve como foco os requisitos de sistemas de vedações verticais internas e externas.

No *workshop*, foi apontada uma evolução constante e significativa do setor da construção civil, mas ainda é preciso melhorar o compartilhamento de informações entre instituições, laboratórios e empresas. Atualmente, há muitas informações sem acesso facilitado, embora já existem canais. Também foi dito que, apesar de a Norma ter como base o comportamento da edificação em uso, os pressupostos – quais as condições de uso imaginadas – não estão definidos. Além disso, é preciso explicitar melhor, na revisão, quais são as responsabilidades e interfaces entre os diversos atores.

Sobre as necessidades de revisão específicas para a questão acústica em vedações verticais, percebeu-se uma tendência de manutenção dos critérios atualmente adotados. Entretanto, uma das principais discussões é em torno da classificação do ruído de entorno (hoje dividido em três classes) para isolamento acústico da fachada, sendo necessário especificar melhor os critérios de classificação. Outro problema apontado é que a legislação não inclui o ruído de tráfego ao estabelecer os valores máximos de ruído permitido nas zonas urbanas.

Quanto aos métodos de verificação, a tendência é manter os dois (campo e laboratório), sendo o primeiro compulsório, já que efetivamente é entregue ao usuário. Por sua vez, os ensaios laboratoriais continuam relevantes por fornecerem dados necessários para a fase de projeto e para que os fabricantes avaliem e caracterizem os sistemas construtivos. Foi sugerida ainda a inclusão de um novo método de medição do ruído incidente sobre a fachada em edifícios altos.

No próximo dia 19, às 8h30, também em São Paulo, o debate sobre desempenho acústico continuará a partir da perspectiva dos requisitos de sistemas de pisos, encerrando, assim,

o ciclo de eventos. Os *workshops* surgiram da necessidade de organizar a futura revisão da Norma, que já completou cinco anos de aplicação, devido à existência de pontos de melhoria identificados. A iniciativa – que conta com a correalização do SindusCon-SP e do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP) – resultará em um documento propositivo para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com as sugestões de revisão levantadas pelo setor da construção civil. A primeira versão do texto será apresentada em maio, no 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), em Florianópolis/SC.

Todos os eventos, fechados a convidados, estão sendo transmitidos ao vivo pela página no **Facebook da CBIC Brasil**. É possível rever os últimos *workshops* sobre desempenho acústico (vedações verticais), desempenho térmico e lumínico e segurança contra incêndio.



Comat/CBIC também terá agenda especial no primeiro dia do 90º Enic – Vagas limitadas



Laboratório BIM de Santa Catarina



Assim como a Comissão de Meio Ambiente (CMA), a Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) também terá agenda especial no primeiro dia do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que será realizado de 16 a 18 de maio, em Florianópolis (SC). A iniciativa conta com a parceria do Sistema Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) e da Secretaria de Planejamento do Estado de Santa Catarina. Os inscritos no 90º Enic poderão, de acordo com as vagas disponíveis, participar do evento "Caso prático de licitação em BIM – Instituto de Cardiologia de Santa Catarina", que será realizado na sede do Sinduscon-Fpolis, na quarta-feira (16/05), das 14h às 16h30. As vagas são limitadas. Inscrições devem ser feitas através do e-mail **comat@cbic.org.br**.

Durante o evento será apresentado o Caderno BIM e as significativas mudanças nos fluxos

de trabalho que foram necessárias para sua implantação. A exposição será feita pelas equipes da Secretaria do Planejamento e da Secretaria da Saúde de Florianópolis, que desenvolveram o edital e fizeram o acompanhamento da evolução dos projetos em BIM, atestando as entregas.

Somada à visão por parte do governo, também será apresentada pela empresa de projetos vencedora do edital, Studio EA+, a experiência na elaboração dos projetos do Instituto de Cardiologia e a visão desta iniciativa, por parte do setor privado.

Ao final, os participantes do 90º Enic terão a oportunidade de debater com os apresentadores sobre os desafios enfrentados e os resultados já alcançados com a inovação.

Essa agenda está contida na Missão técnica setorial à Santa Catarina, promovida pelo Sistema Firjan de 14 a 16 de maio, complementando a oportunidade promovida pelo 89º Enic, em 2018. A programação da Comat/CBIC no 90º Enic, que conta com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DN), contém apresentação e debate sobre a Política Nacional de Disseminação do BIM, do governo federal, dentre outros temas e pode ser conferida no **site do encontro**.



Encontro com a nova diretoria da Caixa para fortalecer o diálogo institucional



O vice-presidente da CBIC e presidente do Sinduscon-MA, Fábio Nahuz, foi recebido nesta tarde pelo presidente da Caixa, Nelson Antônio de Souza, e vice-presidente de Habitação da instituição, Paulo Antunes, com o objetivo de fortalecer o relacionamento institucional e dar boas-vindas aos novos diretores da instituição financeira.

Durante encontro, foi tratado sobre carteira de crédito imobiliário, critérios na análise de

crédito para construtor e incorporador, liberação de recursos, critérios para liberação de garantias, retomada de investimentos, entre outros assuntos de interesse do setor.

Para Nahuz, é importante manter a aproximação que a CBIC e o Sinduscon-MA têm com a Caixa, afinal, as entidades têm como função reunir, mobilizar, liderar e representar os empresários da construção civil na defesa de propostas que visem a melhoria do ambiente de negócios.

“Mantemos um bom relacionamento com a Caixa e um bom exemplo disso é o fórum permanente que a CBIC tem com a instituição onde podemos discutir sobre diversas pautas e apresentar os pleitos de nossos associados”, destaca.

O presidente do Sinduscon-MA, Fábio Nahuz, convidou o presidente da Caixa, Nelson Antônio de Souza, para participar de inaugurações de obras e unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida no Maranhão, por meio da elaboração de uma agenda positiva, e ter um diálogo mais próximo com os empresários do estado.

(Fonte: Sinduscon-MA)



Tribunal do Mato Grosso anula auto de infração que multava empresa por não contratar deficientes trabalhista



A 1ª Turma do TRT de Mato Grosso manteve sentença judicial que anulou o auto de infração aplicado a uma empresa de Rondonópolis pelo não preenchimento da cota de vagas destinadas a deficientes. A empresa foi autuada por um auditor fiscal do trabalho

por descumprir a cota legal de vagas para pessoas com deficiência, prevista em lei. Isso porque a empresa, por ter mais de 200 trabalhadores, tem a obrigação de preencher 3% desse total com empregados reabilitados pelo INSS ou por portadoras de necessidades especiais.

Conforme o auto de infração, a empresa teria de empregar oito empregados nessas condições, mas na data da fiscalização possuía apenas seis. Foi concedido prazo para a regularização, mas mesmo assim ela não conseguiu cumprir a cota mínima exigida. No processo na Justiça do Trabalho, a União, que responde nesses casos já que a autuação é aplicada por um órgão federal, afirmou que a empresa confessou não ter atendido a obrigação legal de manter em seus quadros de trabalho, na data de fiscalização, o percentual mínimo exigido em lei e argumentou, ainda, que o auto de infração é válido e não possui qualquer vício. A empresa, por sua vez, explicou em juízo que ofereceu de forma efetiva a oferta da vaga com ampla divulgação em diversas datas, no entanto, não apareceram candidatos.

Ao analisar o caso, a 1ª Turma de Julgamento explicou que exige-se o compromisso do empregador de ampla divulgação da contratação e dos postos disponíveis para cada tipo de deficiência, mas não poderá sofrer as penalidades por descumprimento da lei se cumpriu com essas obrigações. Segundo o relator do processo, o juiz convocado Juliano Girardello, a empresa demonstrou ter procedido de forma efetiva à oferta e à divulgação de vagas para portadores de deficiência, como se notou nos vários extratos divulgados nos classificados de jornais locais.

Tenho que a empresa buscou o fiel cumprimento da lei, além de ter agido com boa-fé, pois antes mesmo da fiscalização ter verificado o não cumprimento da cota mínima, já buscava o preenchimento de vagas, como demonstram os classificados de jornais, explicou, acompanhado pelos demais integrantes da turma de julgamento.

(Com informações do Pje: 0000425-04.2017.5.23.0022 Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região)



Share



Tweet



Forward



AGENDA



16, 17 e 18 de maio

90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic)

Local: Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira - Florianópolis - Santa Catarina

Inscrição: <http://cbic.org.br/enic/>



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreeva-se aqui para receber nossos informativos